

EVSB - COMPARAÇÃO ENTRE INSUMOS E PROCEDIMENTOS DE RESTAURAÇÃO EM AMÁLGAMA E RESINA COMPOSTA REALIZADOS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE NO BRASIL

23º Encontro Nacional de Administradores e Técnicos do Serviço Público Odontológico e 14º Congresso de Saúde Bucal Coletiva., 1ª edição, de 04/11/2020 a 06/11/2020

ISBN dos Anais: 978-65-86861-50-1

PACHECO; EC ¹, BASTOS; NA ², BALDANI; MH ³, SILVA-JUNIOR; MF SILVA-JUNIOR ⁴

RESUMO

Introdução: Considerando que a Atenção Primária à Saúde deve ser capaz de responder a 80-85% dos problemas de saúde da população e ainda, a alta prevalência de cárie não tratada na população brasileira, as restaurações de cavidades são um dos procedimentos mais realizados neste nível de atenção à saúde. Vários fatores biológicos e técnicos podem interferir na escolha do material utilizado pelos cirurgiões-dentistas para restauração dentária, inclusive a disponibilidade dos insumos. **Objetivo:** Comparar a disponibilidade dos insumos para realização de restauração em amálgama e resina composta entre as Equipes de Saúde Bucal (ESB) por regiões brasileiras. **Metodologia:** O estudo de série temporal foi realizado através de dados secundários do Módulo I e II do 1º (2012) ciclo e dos módulos V e VI do 2º (2014) e do 3º ciclo (2017) do instrumento de avaliação externa do Programa de Melhoria do Acesso e Qualidade da Atenção Básica (PMAQ-AB), disponibilizados pelo Ministério da Saúde. Os dados obtidos foram analisados *no Statistical Package for the Social Sciences (SPSS) 20.0*, e apresentados em frequências absolutas (n) e relativas (%). Houve comparação das proporções entre as regiões e os ciclos pelo teste Qui-quadrado com uso do teste z ajustado pelo método Bonferroni ($p < 0,05$). **Resultados e discussão:** No primeiro ciclo do PMAQ-AB (2012), foram avaliadas 11.178 ESB, no segundo ciclo (2014) 18.333, e no terceiro ciclo (2017) 21.817 ESB. Em 2012, poucos insumos relacionados a restaurações cavitárias foram pesquisados no PMAQ-AB, e a maioria das ESB apresentavam o amalgamador como o insumo mais disponível (99,0%). Em 2014 e 2017, houve maior mensuração de insumos avaliados, sendo o fotopolimerizador 99,7% e 98,2%, respectivamente. Na comparação entre os ciclos, houve redução na disponibilidade de amalgamador, brunidor, condensador de amálgama, esculpadores, porta amálgama, amálgama preparado, amálgama em cápsula, amálgama (preparo ou cápsula), cunha e papel articulador em todas as regiões ($p < 0,001$). Houve o aumento da disponibilidade de cimentos diversos em todas as regiões ($p < 0,001$). Houve aumento dos escavadores de dentina e de espátulas de resina composta em todas as regiões, com exceção do Sul e Sudeste, respectivamente, que permaneceram iguais. A resina fotopolimerizável aumentou em todas as regiões com exceção do Norte, que permaneceu igual. As ofertas de restaurações em amálgama reduziram no Brasil de 87,5% das ESB em 2012, para 80,2% em 2017, sendo significativa em todas as regiões brasileiras ($p < 0,001$), enquanto

¹ UEPG/PR, eliscarolinapacheco@hotmail.com

² USP/SP, nembastos@hotmail.com

³ UEPG/PR, marciabaldani@gmail.com

⁴ UEPG/PR, manoelito_fsjunior@hotmail.com

houve aumento das restaurações em resina composta ao longo do tempo. Em 2012 as restaurações de resina composta eram realizadas em 92,5% das ESB, em 2014 esse número subiu para 97,7%, e em 2017 passaram a ser realizadas em 99,0% ($p < 0,001$), havendo diferenças estatísticas em todas as regiões brasileiras ($p < 0,001$). **Conclusão:** Enquanto houve redução dos insumos e realização de restauração em amálgama, houve aumento dos insumos e restaurações em resina composta no período avaliado entre todas as regiões brasileiras. No entanto, as disparidades regionais permaneceram evidentes, com piores indicadores na região Norte.

PALAVRAS-CHAVE: Resina Composta, Amálgama Dental, Sistema Único de Saúde